Prêmios de pesca dão recorde nacional a dupla da região

Conquista por carpa de mais de 17 quilos leva leopoldenses ao RankBrasil

Isabella Belli
isabella.belli@gruposinos.com.br

ARQUIVO PESSOAL



Juan e Eduardo com os seus vários troféus conquistados

REPRODUÇÃO/FISHTV



Dupla com o peixe com quase 18 quilos pescado em 2019

São Leopoldo – Um peixe de 17quilos e 760 gramas e a entrada no livro brasileiro dos recordes. Essa combinação da dupla Juan Arias e Eduardo Severo Moraes, de São Leopoldo, amigos e parceiros na pesca esportiva, começou em novembro de 2019, no Campeonato Gaúcho de Pesqueiros, em Montenegro, com a pesca de uma carpa-cabeçuda de quase 18 quilos, que lhes rendeu vários prêmios e, com isso, a entrada no RankBrasil — o Livro dos Recordes Brasileiro — e muitas histórias. A conquista foi homologada recentemente.

"Tudo aconteceu em 10 de novembro de 2019, no Campeonato Gaúcho de Pesqueiros, etapa do Campeonato Brasileiro, em Montenegro. Foi transmitido ao vivo pela TV. Era um domingo de chuva, vento e frio. Sessenta duplas pescaram o dia todo, e o lago inteiro rendeu 132 quilos de peixe. Eu e o Eduardo pegamos um único peixe o dia todo: a carpa-cabeçuda de 17,760 kg", conta Juan Arias.

Esse peixe rendeu à dupla quatro premiações oficiais de uma só vez: o primeiro lugar da segunda etapa, o prêmio de maior peixe da etapa dois, o de maior peixe do Campeonato Gaúcho e o vice-campeonato gaúcho. "Foram quatro troféus e quatro medalhas para cada um de nós, somando 16 prêmios que, juntos, pesam 21 quilos. Mais que o próprio peixe", brincou Arias.

Sete anos até a conquista

Devido à pandemia de Covid-19, a entrada no Livro dos Recordes Brasileiro só aconteceu agora, dia 24 de setembro, quando o RankBrasil homologou o recorde com o título de "Dupla com Mais Premiações por uma Única Captura em Pesca Esportiva".

"Quase sete anos depois, reunimos toda a documentação, a gravação da transmissão, o placar oficial, a pesagem e as premiações. E a própria entidade confirmou que é o primeiro recorde homologado por eles nascido em uma competição de pesqueiro no Brasil."

Naquele ano de 2019, a dupla também foi à final do Campeonato Brasileiro, em São Paulo, representando o Rio Grande do Sul.

A pesca da vara cor-de-rosa

Dois anos antes de pescar a carpa que lhes daria o recorde de premiações, Arias lembra que participou da primeira edição do campeonato e acabou sendo motivo de chacota entre os outros competidores. Tudo porque precisou usar a vara de pesca da esposa.

"Minha vara quebrou minutos antes da prova. Tive que pescar o dia inteiro com a vara cor-de-rosa da minha esposa, que era minha dupla, ao vivo na TV. Viramos piada na beira do lago e terminamos entre os últimos colocados, com uma única tilápia pescada", lembrou.

Dois anos depois, a virada: "na hora em que nosso título foi homologado, a primeira coisa que fiz foi mandar para o Eduardo. A gente viveu aquele dia juntos, na chuva, sem saber o que estava por vir. E lembrei muito da vara rosa. Dois anos antes, a gente era motivo de piada na beira do lago. Ver nosso nome no Livro dos Recordes Brasileiros foi como fechar um ciclo."

História de pescador?

Para Arias, nem tudo é história de pescador, e nem toda pescaria é questão de sorte. "Dizem que pescaria é questão de sorte. Isso depende. Porque, se tu não estiver preparado, tu não vai ter sorte." Ele também destacou o orgulho pelo feito inédito. "Foi uma mistura de alívio e orgulho. Foram quase sete anos tentando explicar para as pessoas o que tinha acontecido naquele dia. Muita gente achava que era só história de pescador. Isso aconteceu, e é inédito no Brasil. Não fui o melhor pescador daquele campeonato. Só estava preparado quando a chance apareceu. E, se essa história servir para alguém não desistir, já valeu."

abc+
Confira esta e outras notícias de São Leopoldo em abcmais.com.br/sl

Procon de Esteio fiscaliza lojas para o Dia das Crianças

Esteio – O Procon Municipal de Esteio promoveu, sexta-feira (9), fiscalização preventiva em estabelecimentos comerciais de venda de brinquedos e artigos infantis. A ação teve como objetivo verificar o cumprimento das normas de defesa do consumidor e orientar os comerciantes sobre as exigências legais para as vendas do Dia das Crianças.

Clareza e visibilidade dos preços, informações sobre formas de pagamento e condições de troca, a emissão de notas fiscais e a disponibilidade do Código de Defesa do Consumidor (CDC) para consulta dos clientes foram verificadas em cinclo lojas, e todas cumpriram as regras.

A fiscalização também verificou a presença do selo de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) nos brinquedos, e a indicação da faixa etária recomendada nas embalagens.

O diretor do Procon de Esteio, Roger Dias, destaca a importância da atuação preventiva. "Trabalhar de forma preventiva garante um ambiente de compras seguro e transparente no comércio local. Orientamos que os pais e responsáveis façam pesquisa de preços e fiquem atentos às informações das embalagens antes de fechar a compra", ressalta.

GENESIS TEIXEIRA/PREFEITURA DE SAPUCAIA DO SUL



Mais de 30 médicos não teriam recebido salário de agosto

Médicos reclamam de atraso salarial no Getúlio Vargas

Sapucaia do Sul – Pelo menos 37 médicos que trabalham no Hospital Getúlio Vargas, de Sapucaia do Sul, estão com o salário do mês de agosto atrasado, segundo informações confirmadas por duas médicas que atendem no local. Conforme uma delas, que entrou em contato com o Jornal VS para denunciar a situação - ela pediu para não ser identificada -, os atrasos já vêm ocorrendo há meses, apesar da informação da Fundação Hospitalar Getúlio Vargas (FHGV), que os repasses estão sendo feitos à empresa responsável.

A empresa terceirizada responsável pelos pagamentos é a Naja Saúde, que é de São Paulo, que não estaria atendendo às tentativas de contato dos profissionais. "Ignoram as mensagens em que temos que implorar pelo nosso salário", afirmou.

Segundo ela, os médicos estariam inclusive sofrendo ameaças de corte na escala, que é organizada pela empresa Naja. "Se a gente cobra o pagamento, eles nos tiram do atendimento. Alguns colegas também tentaram reduzir os atendimentos e foram ameaçados", contou.

Prazo não cumprido

Por meio da assessoria de comunicação, o Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers) explicou que a "Naja contrata os médicos como sócios cotistas. Segundo os relatos que o Simers recebeu dos profissionais, a empresa deveria ter pago em 30 de setembro o mês de agosto". Segundo o Simers, o prazo acabou se estendendo para 6 de outubro (terça-feira passada), mas também não foi cumprido .

"O Simers entrou em contato com a empresa, que informou aguardar repasse da Fundação Hospitalar Getúlio Vargas ainda hoje (seria na última sexta-feira, dia 9) e que fará os depósitos assim que isso ocorrer", informa a nota do sindicato médico gaúcho. Só que a FHGV nega atraso em repasses, ressaltando que "está tudo dentro dos prazos legais."

A reportagem vem buscando entrar em contato com a empresa Naja Saúde pelos seus canais de comunicação disponíveis desde o dia 8 de outubro. Uma pessoa que seria representante da empresa na região foi contatada, mas não deu informações sobre a situação.

FHGV diz que já pagou empresa responsável

Em nota oficial enviada pela assessoria de comunicação, a Fundação Hospitalar Getúlio Vargas (FHGV) informou que os pagamentos à empresa terceirizada estão sendo feitos regularmente. "A Fundação Hospitalar Getúlio Vargas esclarece que os pagamentos à empresa terceirizada Naja estão sendo realizados dentro dos prazos legais, garantindo a continuidade dos serviços prestados à população. A FHGV está em contato com a Naja para apurar as razões do atraso no repasse dos salários aos funcionários terceirizados e trabalha em conjunto com a empresa para que a situação seja regularizada o quanto antes", informa a nota oficial da entidade gestora do hospital de Sapucaia do Sul, que também responde pela UPA, o Centro de Especialidades, o Samu e a Clínica de Saúde da Mulher (Clisam) de Sapucaia.